

TRÊS DEDINHOS: um relato de experiência de Ecoformação em Maceió

Iris Ferreira da Silva¹

Resumo: O artigo apresenta o relato de experiência do projeto "Três Dedinhos," desenvolvido em uma escola municipal localizada no bairro Vergel do Lago, onde desafios ambientais, como o descarte irregular de resíduos e a poluição da lagoa, são recorrentes. O projeto, baseado nos pilares da conscientização, reciclagem e paisagismo, buscou promover a ecoformação nos anos iniciais por meio de atividades práticas e integradoras. Entre as ações realizadas, destacaram-se a contação de histórias sobre o adoecimento do planeta, rodas de conversa sobre reciclagem, ações de limpeza na praça e na lagoa próximas à escola, leitura e discussão do livro *Amiga Lata e Amigo Rio* com a participação do autor Thiago Cascabulho, e a criação de um jardim utilizando materiais recicláveis, no qual as crianças participaram do plantio e dos cuidados diários. Os resultados evidenciaram a importância da ecoformação como ferramenta educativa para sensibilizar as crianças sobre questões ambientais e fomentar práticas sustentáveis.

Palavras-chave: Ecoformação. Meio Ambiente. Conscientização.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato de experiência de um projeto educacional desenvolvido na Escola Municipal Deraldo Campos, com foco na Ecoformação das crianças. Intitulado "Três Dedinhos", o projeto foi estruturado a partir de três pilares fundamentais: conscientização ambiental, reciclagem e paisagismo.

A Escola Municipal Deraldo Campos está localizada no bairro Vergel do Lago, uma região que enfrenta desafios ambientais significativos. A lagoa que dá nome ao bairro é constantemente afetada pela poluição, com grandes quantidades de lixo sendo depositadas em suas águas, prejudicando a fauna e flora local. Além disso, os arredores da escola têm sido alvo de descarte irregular de entulhos e resíduos, o que compromete a qualidade do ambiente e a saúde da comunidade escolar. A proposta surgiu a partir da necessidade de promover uma educação mais sustentável, estimulando os estudantes a se tornarem agentes de transformação de sua realidade e do meio ambiente.

¹ Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), pós graduada em Linguagens e Práticas sociais pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL), graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), iris_ferreiraa@hotmail.com

Diante desse cenário, o projeto "Três Dedinhos" surge como uma iniciativa para sensibilizar as crianças e a comunidade sobre a importância da preservação ambiental e da conscientização sobre o impacto dos resíduos no entorno.

Dessa forma o projeto tinha como objetivo estudar e promover ações educativas visando gerar novos hábitos de conservação e preservação do meio ambiente da comunidade do Vergel do Lago, como também, estimular o fortalecimento da cidadania por meio da oferta de ambientes limpos, floridos, confortáveis, favorecendo a dignidade e a convivência entre os usuários.

O trabalho está dividido em duas seções para além da introdução e considerações finais. A primeira seção busca apresentar o conceito de Ecoformação e discutir a importância dessa prática nas escolas. A segunda seção uma descrição das atividades realizadas e a metodologia utilizada no desenvolvimento do projeto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

À medida que as questões socioambientais ganham maior relevância nas discussões contemporâneas, cresce a necessidade de promover o conhecimento que ajude na compreensão dessas problemáticas. Segundo Morin (2000), a educação do futuro precisa ensinar a identidade planetária. Nesse sentido, é fundamental que a Educação comece desde os primeiros anos a trabalhar a percepção de que o ser humano é parte integrante da natureza, incentivando também a consciência sobre o uso responsável dos recursos naturais.

A Ecoformação parte do princípio de que o ser humano é parte integrante de um conjunto maior, ou seja, é essencial entender as interconexões entre os aspectos humanos, naturais e sociais.

Segundo Morin (2000), a educação do futuro precisa ensinar a viver de forma responsável no planeta. Isso envolve aprender a conviver, compartilhar e se comunicar, com o objetivo de promover um projeto educativo sustentável,

que seja ecologicamente responsável, humano, socialmente justo e equilibrado.

Segundo Suanno (2014, p. 175), ecoformar consiste em criar uma educação direcionada ao desenvolvimento sustentável, incorporando valores de solidariedade e responsabilidade com o planeta. Esse processo visa promover o desenvolvimento integral dos alunos, ao mesmo tempo em que contribui para uma educação:

[...] que promova interações entre o ambiente, progresso social e o desenvolvimento econômico. Isto implica pensar a preservação da vida e prover adequadas condições para todos, a criação de um ambiente saudável, acolhedor e preservado. Supõe-se um trabalho educativo pautado nas interrelações, objetivando, ao mesmo tempo, o alcance de três objetivos: o desenvolvimento econômico, o progresso social e a proteção ambiental para todos os seres vivos e o desenvolvimento da humanidade.

Ecoformar é promover uma transformação no pensamento que contribuirá para a mudança das instituições, incluindo a educação. Nesse contexto, a escola tem a função de ser, estar, sentir, refletir e agir, criando ambientes que organizem processos de construção do saber e do aprendizado por meio do pensamento transdisciplinar, que também envolve o pensamento crítico (Capano et. al., p.37, s/d). Ou seja, “Pode-se dizer, então, que ecoformar é promover uma educação que ajude a ecologizar o pensamento a fim de poder ecologizar o saber. (Capano et. al., p.37, s/d)”.

Nesse contexto, como já discutido, a ecoformação nos anos iniciais desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de uma ação educativa que seja integradora, sustentável e voltada para a interação entre o indivíduo, a sociedade e a natureza.

TRÊS DEDINHOS

As atividades desenvolvidas no projeto englobaram diversas ações integradoras e educativas, promovendo a conscientização ambiental e a participação ativa das crianças. Iniciamos com uma contação de histórias sobre o adoecimento do planeta, sensibilizando os alunos sobre os impactos negativos causados pelas ações humanas no meio ambiente. Em seguida,

realizamos uma roda de conversa sobre reciclagem, abordando os diferentes tipos de lixo e a importância de destiná-los corretamente.

Fotografia 1 - Atividade após a contação de histórias sobre o adoecimento do planeta



Fonte: arquivo pessoal

Fotografia 2 – Aula reciclagem e seus tipos de lixos



Fonte: arquivo pessoal

Também promovemos uma ação de limpeza na praça ao redor da escola, incentivando os estudantes a cuidarem do espaço público.

Fotografia 3 – Limpeza da praça em frente à escola



Fonte: arquivo pessoal

Outro momento significativo foi a leitura do livro *Amiga Lata, Amigo Rio*, de Thiago Cascabulho, que narra a história de um peixe cascudo preso por uma linha de pesca conectada a uma lata de refrigerante. Após a leitura, tivemos a honra de receber o autor na escola, proporcionando às crianças a oportunidade de entrevistá-lo e aprofundar seu entendimento sobre a obra.

Fotografia 4 – Após leitura do livro: Amiga lata, amigo rio e visita do autor Thiago Casabulho a escola



Fonte: arquivo pessoal

Além disso, organizamos uma ação de limpeza na lagoa próxima à escola, durante a qual as crianças, além de recolherem o lixo, interagiram com a comunidade para discutir o tempo de decomposição dos resíduos encontrados na lagoa.

Fotografia 5 – Limpeza da Lagoa e interação com a comunidade



Fonte: arquivo pessoal

Por fim, trabalhamos na seleção do lixo coletado para reciclá-lo e utilizá-lo na composição do jardim da escola. Nesse processo, as crianças participaram ativamente, plantando, regando e cuidando diariamente das plantas, além de aprenderem a utilizar sobras da merenda para fazer adubo para as plantas, como a casca de ovo, reforçando o aprendizado sobre responsabilidade ambiental e o cuidado com a natureza.

Fotografia 6 – reciclados para o jardim



Fonte: arquivo pessoal

Fotografia 7 – Cuidados diários com o jardim



Fonte: arquivo pessoal

Todas essas atividades foram planejadas para conectar os alunos à sua realidade local e incentivá-los a adotar práticas sustentáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas no projeto evidenciaram a importância da ecoformação como um caminho para despertar nas crianças e na comunidade escolar a consciência ambiental e o senso de responsabilidade pelo cuidado com o planeta. A experiência vivenciada ao longo das atividades demonstrou que é possível, desde os anos iniciais, cultivar valores essenciais como solidariedade, respeito ao meio ambiente e comprometimento com práticas sustentáveis.

O projeto não apenas proporcionou momentos de aprendizado significativo, mas também reforçou a ideia de que a educação ambiental deve ir além da teoria, sendo vivenciada de forma prática e integrada ao cotidiano dos estudantes. A oportunidade de explorar temas como reciclagem, cuidado com os espaços públicos e preservação da natureza, associada a ações concretas, como a limpeza da praça e da lagoa, promoveu um vínculo mais profundo com os conceitos trabalhados.

Além disso, o contato com o autor Thiago Cascabulho foi uma experiência inspiradora, que conectou literatura e educação ambiental, ampliando o horizonte das crianças sobre o impacto de suas ações. A criação do jardim na escola, utilizando materiais reciclados, simbolizou a transformação do aprendizado em algo tangível, que pode ser cuidado e admirado diariamente.

Portanto, as vivências proporcionadas pelo projeto reafirmam a relevância da ecoformação como um instrumento de transformação social e ambiental, capaz de formar cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com a construção de um futuro mais sustentável e equilibrado.

REFERÊNCIAS

CAPANO, Julia. PEDROSO, Daniele Saheb. MACHADO, Michelle Jordão. Ecoformação nos anos iniciais do ensino fundamental: a produção científica entre 2005 e 2021. ENSINO E PESQUISA, issn: 2359-4381, s/d

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.

SUANNO, J. H. Ecoformação, Transdisciplinaridade e Criatividade: a escola e a formação do cidadão do século XXI. In: MORAES, M. C.; SUANNO, J. H. O pensar complexo na educação: sustentabilidade, transdisciplinaridade e criatividade. Rio de Janeiro: Wak, 2014. p. 171-182.